

1º CICLO

LIÇÃO 8

ESTUDO E INICIAÇÃO DO CAMPO FÍSICO:

FILTROS: PURIFICANDO O CORPO

Existem no corpo humano vários órgãos que desempenham a função de filtragem e eliminação das substâncias tóxicas oriundas, como produto final, do metabolismo dos alimentos feito pelas células do organismo para produzir energia. Esses órgãos são: o fígado e os pulmões (ambos já estudados), os rins e o baço.

Os rins

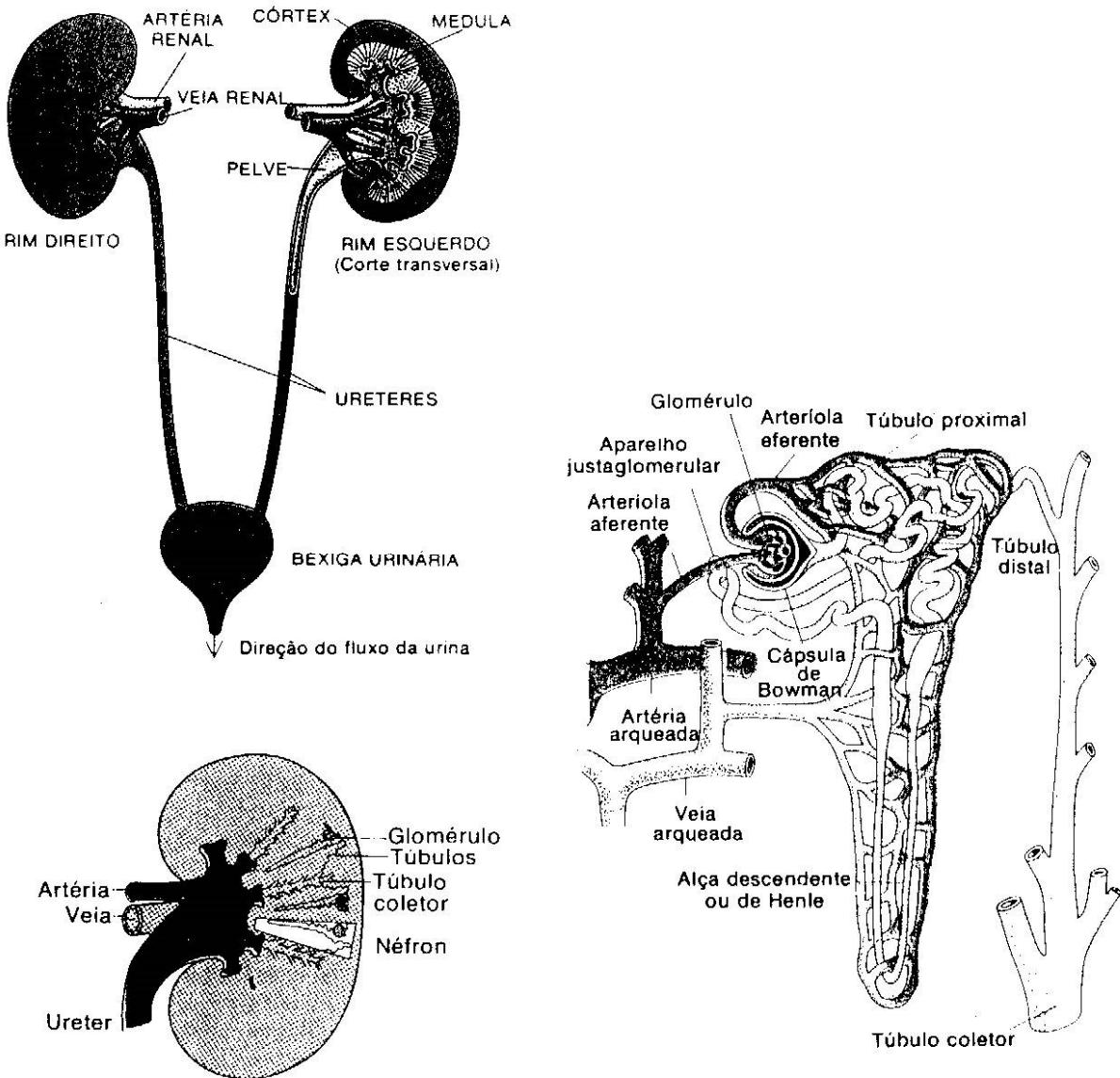
Os rins constituem um sistema excretor para filtrar o sangue de substâncias indesejáveis. Essas substâncias são: a uréia, ácido úrico, creatinina, fenóis, sulfatos e fosfatos, que são responsáveis pela diminuição da produção de energia.

Outra função importante dos rins é a regulação da concentração da maioria dos íons presentes nos líquidos orgânicos. Os rins, continuamente, regulam a concentração tanto do sódio como do cloro no sangue e nos líquidos corporais; também regulam as concentrações de potássio, magnésio, fosfatos e de muitas outras substâncias.

Os rins funcionam principalmente por permitir que as substâncias indesejáveis, passem facilmente para a urina, enquanto retém as que são necessárias, como a glicose. Do mesmo modo, se o sódio (Na) encontra-se em grande concentração no sangue, tornando-se indesejável, então, variações hormonais controladoras dos rins fazem com que uma grande porção do sódio seja eliminada pelos rins. Mas, estando a concentração de sódio muito baixa, passa a ser substância necessária, e os hormônios controladores evitarão a perda de sódio do sangue.

A remoção e o controle dessas substâncias são feitos por uma unidade funcional do rim chamada de **néfron**. Nos dois rins de um ser humano, existem cerca de dois milhões de néfrons. O néfron é formado por duas partes principais: o **corpúsculo renal** e os

túbulos. Por sua vez, o corpúsculo renal é formado por tufo de capilares, que é o **glomérulo**, envolto por uma cápsula. O líquido é filtrado dos capilares para essa cápsula e, em seguida, flui dela para os **túbulos**, de onde passa para a **pelve renal**.



Conforme o filtrado passa ao longo dos diferentes segmentos tubulares, a maior parte da água e dos eletrólitos é reabsorvida para o sangue, mas quase todos os produtos finais do metabolismo são eliminados na urina. Por esse mecanismo, não ocorre depleção de água e de eletrólitos, embora ocorra remoção contínua dos produtos finais do metabolismo.

A função básica do néfron é a de limpar o plasma sanguíneo, dele retirando as substâncias indesejáveis durante sua passagem pelos rins, ao mesmo tempo em que retêm no sangue todas as substâncias que ainda são necessárias ao corpo.

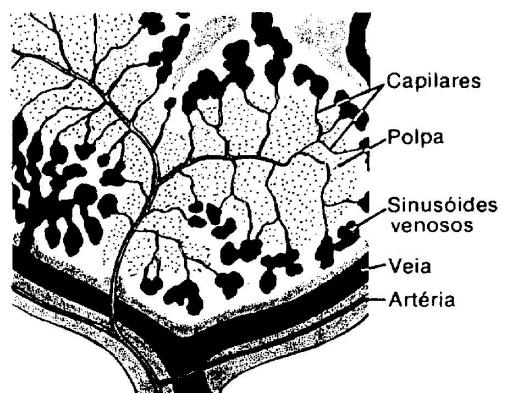
A urina formada pelos néfrons e coletada por meio dos canais coletores na pelve renal, é propelida para a bexiga, através de fortes contrações peristálticas do ureter. O esvaziamento da bexiga pela uretra constitui a micção. Quando a bexiga fica demasiadamente cheia, receptores neurais são excitados e sinais neurais são transmitidos para a medula nervosa, retornando sinais reflexos que fazem com que a bexiga se contraia, o que força a passagem da urina pelo orifício da uretra.

Baço

O baço está localizado na cavidade abdominal, na loja subfrênica esquerda. O baço é semelhante aos gânglios linfáticos, exceto que, em lugar da linfa, o sangue flui por sua substância. Pequenas artérias penetram a partir da cápsula esplênica para a polpa esplênica, terminando em pequenos capilares. Esses capilares são muito porosos, permitindo que grande número de células sanguíneas inteiras passem deles para a polpa vermelha.

O baço desempenha duas funções importantes: armazenamento de sangue e limpeza do mesmo pela ação fagocitária. Na primeira função, muitas vezes, o sangue que vem dos capilares para a polpa, para em seguida retornar à circulação geral. Passando pelas paredes dos seios venosos, fica retido nesta polpa, enquanto que o plasma é devolvido à circulação. Deste modo, o baço armazena quantidade muito maior de glóbulos vermelhos do que de plasma. Quando contrai, as células sanguíneas (hemácias) são liberadas da polpa para voltarem à circulação geral. Normalmente, a contração esplênica acentuada ocorre durante o exercício muscular. Os glóbulos vermelhos que são expulsos do baço para a circulação, participam do transporte de oxigênio para os músculos em atividade.

A outra importante função do baço – a de limpar o sangue – é o resultado da fagocitose por macrófagos, que revestem os seios esplênicos e que existem espalhados por toda polpa esplênica. Se um organismo invasor consegue atingir a circulação geral, ao entrar em contato com os macrófagos que ficam presos nas malhas do baço, são fagocitados. Graças à passagem peculiar do sangue pela polpa vermelha, dando meios excepcionais



para a fagocitose de detritos indesejáveis ao sangue, especialmente, os glóbulos vermelhos senis e anormais. O baço é, também, importante órgão para a remoção fagocítica de plaquetas anormais, parasitas sanguíneos e de quaisquer bactérias que possam ter penetrado no sangue circulante geral.

ESTUDO E INICIAÇÃO DO CAMPO SUTIL:

CONSCIÊNCIA E CONCENTRAÇÃO

Dharana ou concentração é a faculdade de focalizar o pensamento para uma direção desejada. Diz **Śhrī Aurobindo**: "... a concentração segue através das idéias e serve-se do pensamento, da forma e do nome como chaves que abrirão à mente concentrada, as portas da Verdade oculta, atrás de cada pensamento, de cada forma, de cada nome. [...] A concentração mediante a idéia não é, portanto, senão um meio, uma chave para abrir os planos do supraconsciente da nossa existência".

Para praticar **dhāraṇa**, **Svāmī Śivānanda** nos recomenda que:

"Silencie os pensamentos que fervilham. Acalme as emoções que surgem. No começo concentre a mente numa forma concreta, numa flor, na forma do Senhor Buddha, no *anahata chakra*, no **ajña chakra**, ou no Absoluto."

"Quando pensamentos sem sentido penetram na mente, não tome conhecimento deles. Eles passarão. Não os afaste à força. Porque persistirão e resistirão. Isto sobrecarregará sua vontade. Voltarão com vigor redobrado. Substitua-os por pensamentos divinos. Este método de substituição destruirá todos os maus pensamentos. É um método do **raja-yoga**. Os pensamentos sem sentido desaparecerão paulatinamente. Pratique a concentração lenta e persistentemente".

"Você precisa elevar-se acima dos pensamentos puros e atingir o estado supremo de não-pensamentos. Só então poderá descansar na sua própria natureza, em sua forma divina (**svarūpa**). Só então **Brahman** se revelará."

Ao iniciar as práticas de concentração, os pensamentos provavelmente virão em turbilhões. Não devemos nos abalar com esse processo que é perfeitamente normal. Devemos apenas tomar a postura de espectadores. Caso façamos o contrário, um grande desgaste emocional e mental virá, e rapidamente abandonaremos a prática por se tornar extremamente desagradável. Com a persistência da prática, o turbilhão de pensamentos vai diminuindo até cessar, restando apenas a mente concentrada.

Citando ainda **Svāmī Śivānanda**, ele nos diz: "... usam-se a concentração para acabar com as modificações da mente. Na concentração haverá apenas um pensamento ou onda no lago da concentração. A mente assume a forma de um único objeto. Todas as outras funções da mente ficam em suspenso".

ESTUDO E INICIAÇÃO DO CAMPO ESPIRITUAL:

A HIERARQUIA ESPIRITUAL (1ª PARTE)

Tudo e todos os seres têm a sua egrégora, que é um grupo de seres que trabalham em diversas sintonias e que atuam na defesa das doutrinas, religiões filosofias, movimentos políticos ou sociais e, individualmente, a existência simples de cada ser. As egrégoras estão sempre a defender nossos objetivos, afastando aqueles que não se afinam com o objetivo ou que, por ignorância, tendem a destruí-los. Porém, para que essas forças de luz possam atuar em nosso favor, faz-se necessário que estejamos em perfeita harmonia com elas e desejosos de sua ajuda. Caso contrário, o desequilíbrio gera o enfraquecimento do objetivo e a soberba da auto-suficiência impede todo e qualquer esforço por parte de cada egrégora, perdendo sua eficácia.

Cada grupo social tem sua egrégora. Um país tem sua egrégora. Uma cidade tem sua egrégora. Uma instituição também a tem. Enfim, tudo que existe tem a sua egrégora, para dar-lhe apoio, firmeza, resistência, orientação e impulsão. No caso de uma casa é o seu alicerce; de uma árvore, as suas raízes; dos animais, o seu instinto de sobrevivência; e no caso dos seres humanos, os seres de suas vidas passadas, ou seja, seus Guias,

Protetores, Mestres, Mentores, Anjos e as Forças da Natureza (Devas, Elohins, Orixás, etc.).

Para que estejamos em harmonia com nossas egrégoras torna-se necessário os banhos de ervas, mar, cachoeira, orações, oferendas, **pūjās**, meditações, etc. Entretanto, é DESACONSELHÁVEL FAZER PROMESSAS OU BARGANHAR.

A maior egrégora de nosso planeta é a Grande Fraternidade Branca do Governo Oculto da Terra, dirigida por Senhor **Sanat Kumāra** e sua chama gêmea Senhora Vênus, e é composta por 144 Seres de Luz (Mestres, Arcanjos, Elohins e Devas). A Grande Fraternidade Branca está dividida em 7 Raios Internos (planetários) e 5 Raios Externos (estelares).

Sob a orientação de **Sanat Kumāra** estão os representantes da Santíssima Trindade (Chama Trina):

Senhor **Maitreya** – representa **Brahmā**, o Pai, e é o Grande Regente desta Fraternidade atualmente.

Senhor **Buddha** – representa **Viṣṇu**, o Filho, e é o sucessor de Senhor **Kṛiṣṇa**, ocupando o cargo de Senhor do Mundo e responsável pela descida dos **Avatāras** (encarnação divina) na Terra.

Senhor **Mahāchohan** – representa **Śhiva**, o Espírito Santo, e é o Diretor dos Sete Raios Planetários. Numa de suas encarnações foi o artista **Paolo de Veronese**.

Sob a orientação de Senhor **Maitreya**, encontram-se os Instrutores do Mundo, que atualmente são exercidos pelos Bem-Amados Mestres **Jesus** e **Kut Humi**. Amado Mestre **Jesus** dispensa-se comentários e Amado Mestre **Kut Humi**, antes de se tornar um Mestre Ascensionado, esteve encarnado como:

Tutmoses III – maior de todos os Faraós, reinou no Egito de 1503 a 1450 a.C.

Pitágoras – filósofo e matemático grego. Sendo um dos mais sábios mestres da humanidade, influenciou diversos dos grandes filósofos.

João, o Evangelista – foi um dos apóstolos de Jesus. Considerado o “discípulo amado” de Jesus, esteve sempre ao lado do Mestre, seguindo-o até a crucificação. Autor de um dos Evangelhos, de três Epístolas, parte do Apocalipse e vários textos apócrifos.

Ramātis – viveu no século X na Indochina e desencarnou no ano de 933 d.C. Tornando-se um monge budista sino-indiano, fundou e dirigiu um pequeno templo iniciático na Índia.

Francisco de Assis – viveu na Itália entre 1182 e 1226 d.C. Pregou a humildade, a simplicidade e o despojamento, fazendo votos de pobreza. Fundou a ordem mendicante dos Frades Menores, mais conhecida como a Ordem Franciscana.

Sob a direção de Senhor **Mahāchohan** estão os **Chohans** (dirigentes) dos Sete Raios Planetários, conforme abaixo:

1º RAIO – CHAMA AZUL

Bem-Amado Mestre **El Morya** – em diversas encarnações dedicou sua vida à humanidade, deixando por suas passagens terrenas belos exemplos de amor, sabedoria e obediência à Vontade Divina. Junto com **Kut Humi** e Blavatsky fundou a Sociedade Teosófica em 1875. Foi em vidas passadas:

Matusalém – filho de Enoch;

Abraão – que em hebraico significa “Pai de Grande Multidão”;

Nabucodonosor – o maior rei da Babilônia (1127 a.C. – 1105 a.C.)

Melchior – um dos três Reis Magos do Oriente, sábio astrólogo;

Arthur – governou e unificou a Grã-Bretanha no século VI;

Thomas Moro – foi homem de estado, diplomata, escritor, advogado e homem de leis e ocupou vários cargos públicos de 1529 a 1532. Considerado como um dos grandes humanistas do Renascimento. A sua obra mais famosa é "Utopia". Foi decapitado aos 57 anos no dia 06 de julho de 1535, data em que **El Morya** é homenageado. Foi canonizado pela Igreja Católica.

Akbar – imperador mongol da Índia/Indostão no período de 1556 a 1605. Lutou pela integração política, religiosa e cultural da Índia. Procurou a verdade de todas as religiões.

2º RAIO – CHAMA DOURADA

Bem-Amado Mestre **Lanto** – foi um poderoso governador da China entre os séculos VI e V a.C. Em 1958 assumiu a direção do 2º Raio, até então exercido pelo Amado Mestre **Kut Humi**.

3º RAIO – CHAMA ROSA

Bem-Amada Mestre **Rowena** – assumiu em 1964 o lugar do Amado Mestre **Paolo de Veronese**, quando este se elevou à categoria de **Mahāchohan**. Atualmente é a diretora do 3º Raio.

4º RAIO – CHAMA BRANCA

Bem-Amado **Serápis Bey** – conhecido como grande disciplinador tem a função de rever e treinar os candidatos à ascensão como diretor do 4º Raio. Foi o **Sumo Sacerdote** no Templo da Ascensão na Atlântida. Foi ainda em outras encarnações:

Amenhotep III – Faraó egípcio chamado “O Magnífico” reinou no período de 1411 a 1375 a.C. Governou o Egito no apogeu desta civilização. Construiu o Templo de Luxor às margens do Nilo.

Leônidas – Rei de Esparta no século V a.C.

5º RAIO – CHAMA VERDE

Bem-Amado Mestre **Hilárion** – diretor do 5º Raio é conhecido por suas curas milagrosas, protetor dos médicos, cientistas e de pessoas que são levadas a falsos julgamentos. Como **Hilárion**, retirou-se na ilha de Chipre, onde realizou muitas curas, e desencarnou por volta do século III. Foi em vidas passadas:

Paulo de Tarso – também chamado de Apóstolo Paulo, foi um dos mais influentes escritores do cristianismo primitivo, cujas obras compõem parte significativa do Novo Testamento. Antes de sua conversão ao Cristianismo, como centurião romano, perseguiu os primeiros cristãos, até que no caminho de Damasco, recebeu a visita de Amado Mestre Jesus, como a descreve à Agripa: “Uma luz no céu, mais brilhante do que o Sol, resplandecendo em torno de mim o perguntou – Saulo, Saulo, porque me persegues?” Viveu 62 anos (5 a 67 d.C.).

Iambicus – mestre sírio da filosofia pitagórica

6º RAIO – CHAMA RUBI DOURADA

Bem-Amada Mestra **Nāda** – foi Sacerdotisa no Templo do Amor na Atlântida, sempre trabalhando pelo bem-estar da humanidade, gerando amor e promovendo paz a todos os seres. Ainda na Atlântida, Mestre **Nāda** esteve encarnada como

advogada, onde defendeu a causa da justiça divina para os oprimidos e desvalidos. Em sua última encarnação, há 2700 anos, renunciou à sua vida para manter a chama do amor cuidando das crianças carentes e meditando e orando pelos irmãos, em seus vários campos de atuação.

7º RAIO – CHAMA VIOLETA

Bem-Amado Mestre **Saint Germain** – sucessor da Bem-Amada **Kuan Yin**, trabalha pelo despertar dos habitantes deste planeta, expandindo a vontade de liberdade. Mestre **Saint Germain** fez sua ascensão em 1º de maio de 1684. Após sua ascensão, voltou ao plano físico como o **Conde de Saint Germain**, figura mais misteriosa do século XVIII e tida como mística, alquimista, ourives, lapidador de diamantes, cortesão, aventureiro, cientista, músico e compositor. Algumas de suas encarnações importantes foi ele:

Samuel – profeta do século XI a.C.

José – pai do Amado Mestre Jesus e protetor de Amada Mãe Maria.

Merlin – Sacerdote druida, mago, vidente e conselheiro da corte do Rei Arthur, dando orientações para unir o reino e estabelecer a paz.

Cristóvão Colombo – descobridor da América no século XV.

Francis Bacon – político, filósofo e ensaísta inglês, é considerado como o fundador da ciência moderna. Foi um dos mais influentes rosacruzes e também um alquimista, ocupou o posto de “Imperator” na Ordem Rosacruz.

Compõe também a egrégora da Grande Fraternidade Branca as Hostes Angélicas e os Grandes Devas da Natureza.

RAIOS	ARCANJOS	ELOHINS
1º	Miguel e Fé	Hercules e Amazon
2º	Jofiel e Constantia	Cassiopeia e Minerva
3º	Samuel e Caritas	Orion e Angelis
4º	Gabriel e Sperantia	Claire e Astrea
5º	Rafael e Mãe Maria	Vista e Crystal
6º	Uriel e Domina Gratia	Tranquilas e Pacifica
7º	Zadkiel e Sancta Ametista	Arcturus e Diana

EXERCÍCIO Nº 8

Finalidade: para concentrar forças na obtenção de um desejo.

Preparação: com o corpo limpo, estômago vazio ou com pouquíssimo alimento, ambiente agradável e silencioso, na penumbra ou iluminado por uma fraca luz indireta azul ou verde.

Execução: de pé, com os pés bem plantados no chão, coluna vertebral ereta, cabeça no prolongamento da coluna e braços bem estendidos lateralmente na altura dos ombros, formando uma cruz com o tronco.

Visualize uma grande planície a sua frente toda escura, simbolizando o espaço cósmico da criação, o campo das infinitas possibilidades. Crie os quatro pontos cardeais do seguinte modo: à sua frente, na direção da planície, estará o norte; atrás de si ficará o sul; à direita, o leste ou o nascente; e à esquerda, o oeste ou o ocaso. Mentalize o desejo na forma de uma imagem, firme e claramente. Mantendo-se no ponto central da cruz cardinal, coloque a imagem do desejo mentalizado num ponto imaginário do horizonte à sua frente (posição norte). Ligar o ponto imaginário do desejo ao ponto fixo do centro da cruz, onde você se encontra, representando o tempo de latência.

Estando no escuro e desejando alcançar o norte, onde se encontra a imagem do desejo, começa a atrair, através da ponta dos dedos da mão direita, a força vital do Sol, que começa a surgir no horizonte ao leste. Os raios do Sol, gradualmente, vão iluminando a planície, permitindo que você caminhe, imaginariamente, na direção do desejo. O Sol projeta a sua sombra pelo seu lado esquerdo, estendendo-a até o horizonte, o que simboliza a ignorância e a falta de discernimento para alcançar o desejo na direção norte. Conforme o Sol vai subindo, a planície se torna mais iluminada, sua sombra à esquerda diminui, sua mão esquerda se dirige ao ombro esquerdo, movimentando somente o antebraço, e sua mão direita vai à cabeça, movimentando braço e antebraço. Até que o Sol atinja seu ponto mais alto, iluminando a planície plenamente e sem fazer sombra. É quando se atinge o ponto imaginário, a mão esquerda toca o ombro esquerdo e a direita, a cabeça. Para completar o exercício, deverá proferir com confiança e firmeza as seguintes palavras: "**Cheguei. Conseguí. Ser-me-á dado**".